

Boletim Epidemiológico

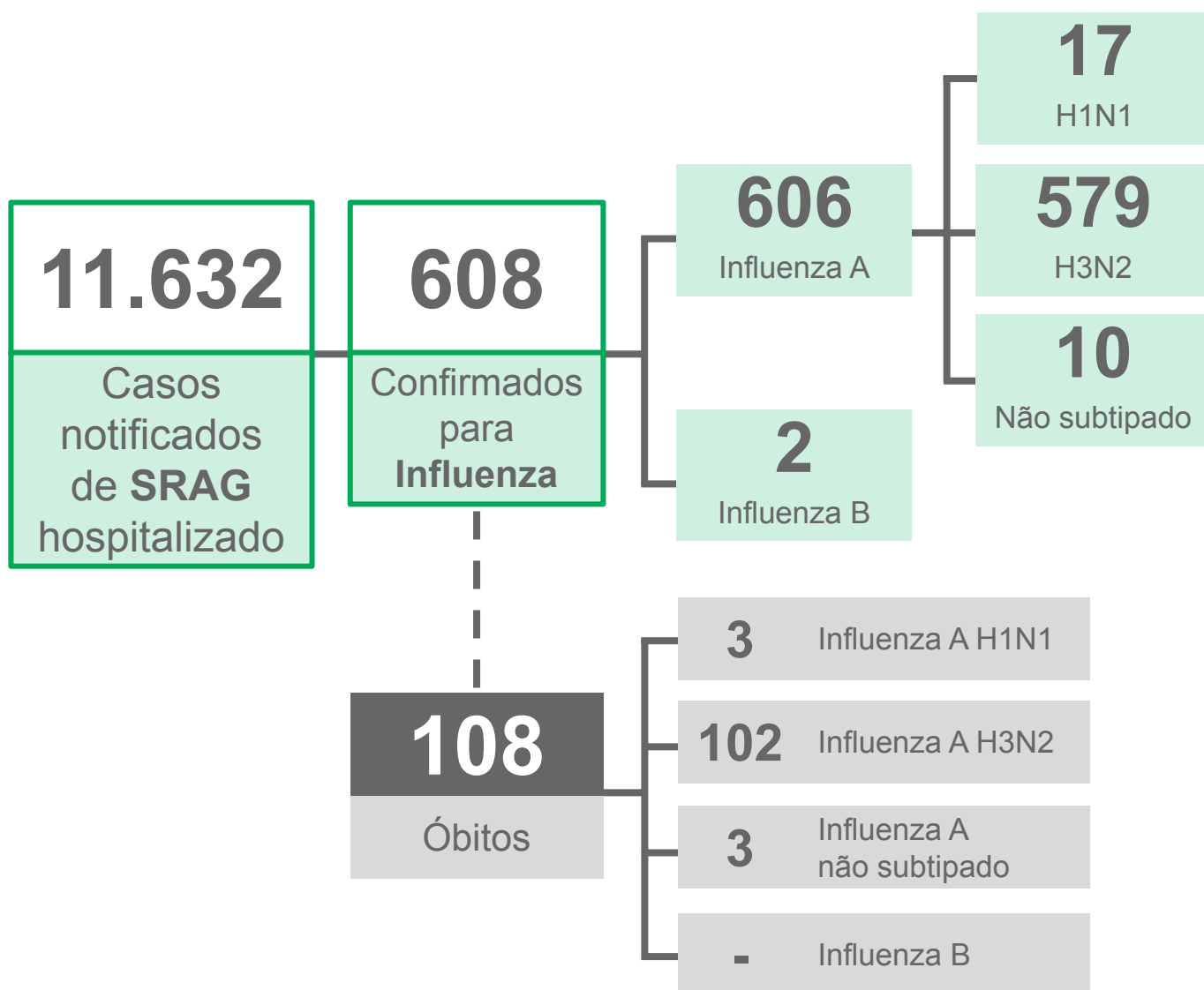
Influenza

2022

Semana
Epidemiológica **49**

Vigilância em Saúde / Gerência Técnica de Influenza e Doenças Respiratórias

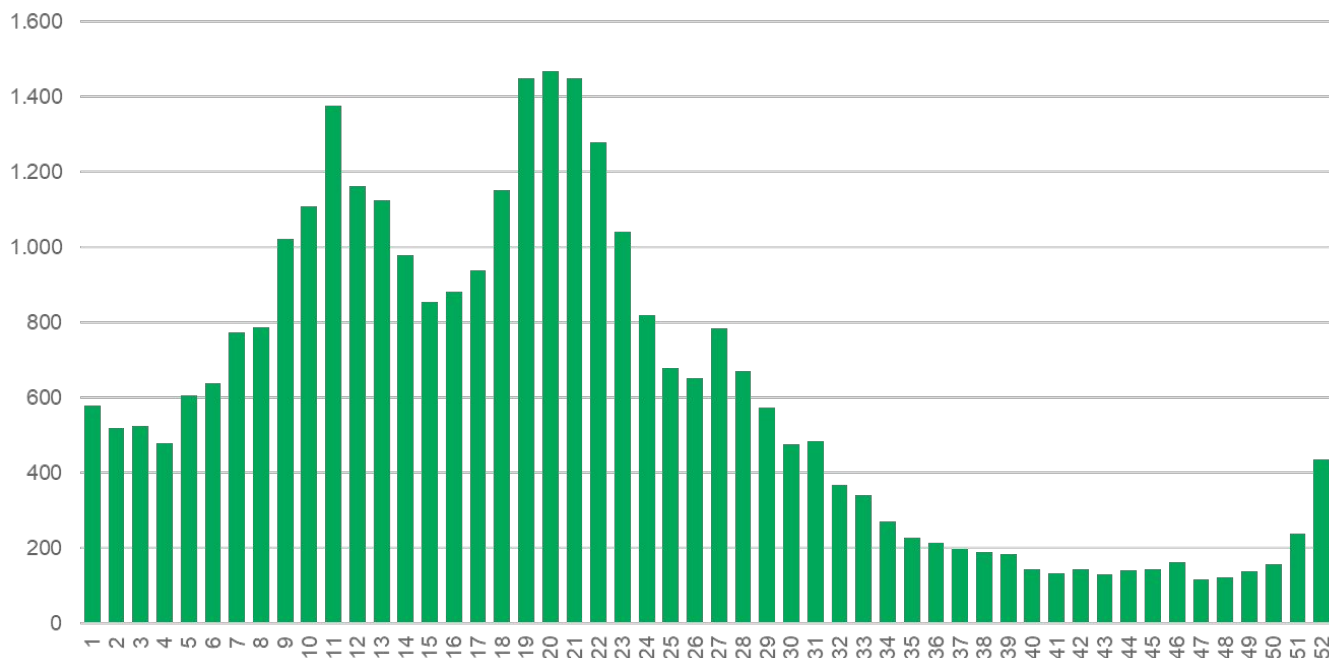
Casos de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave) em Mato Grosso do Sul - 2022*



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.
*Período dos primeiros sintomas.

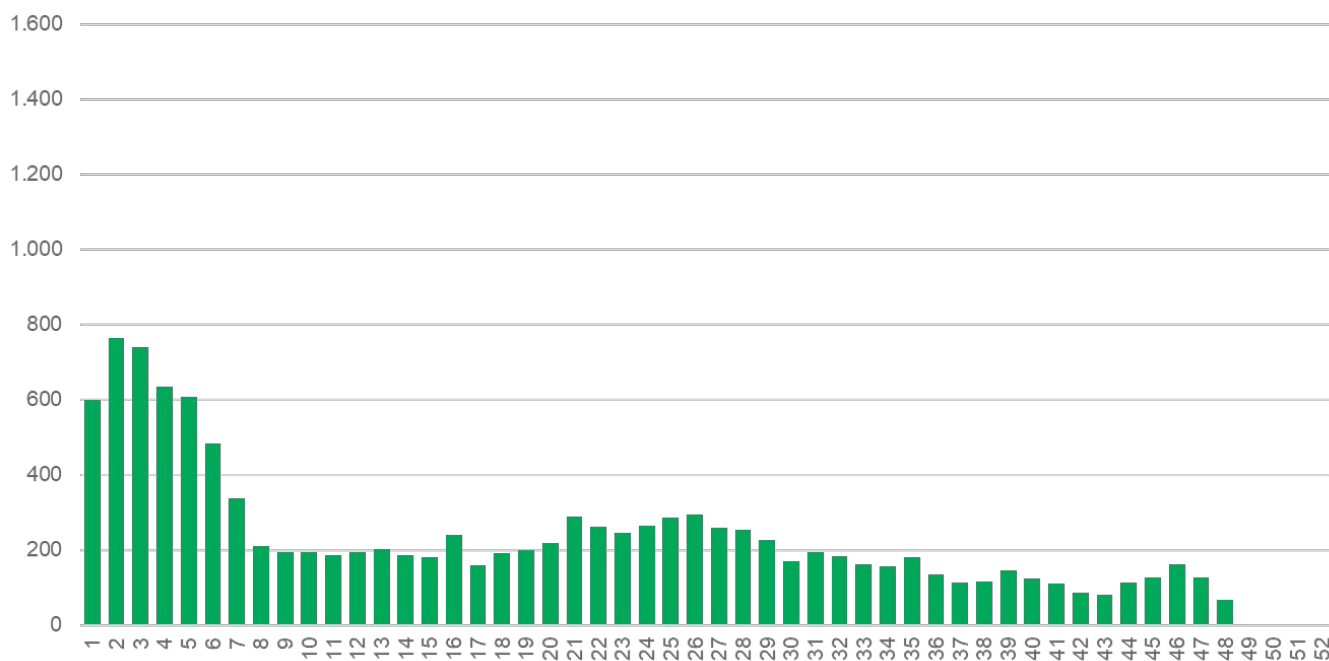
▶ Evolução dos Casos de SRAG

▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2021



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

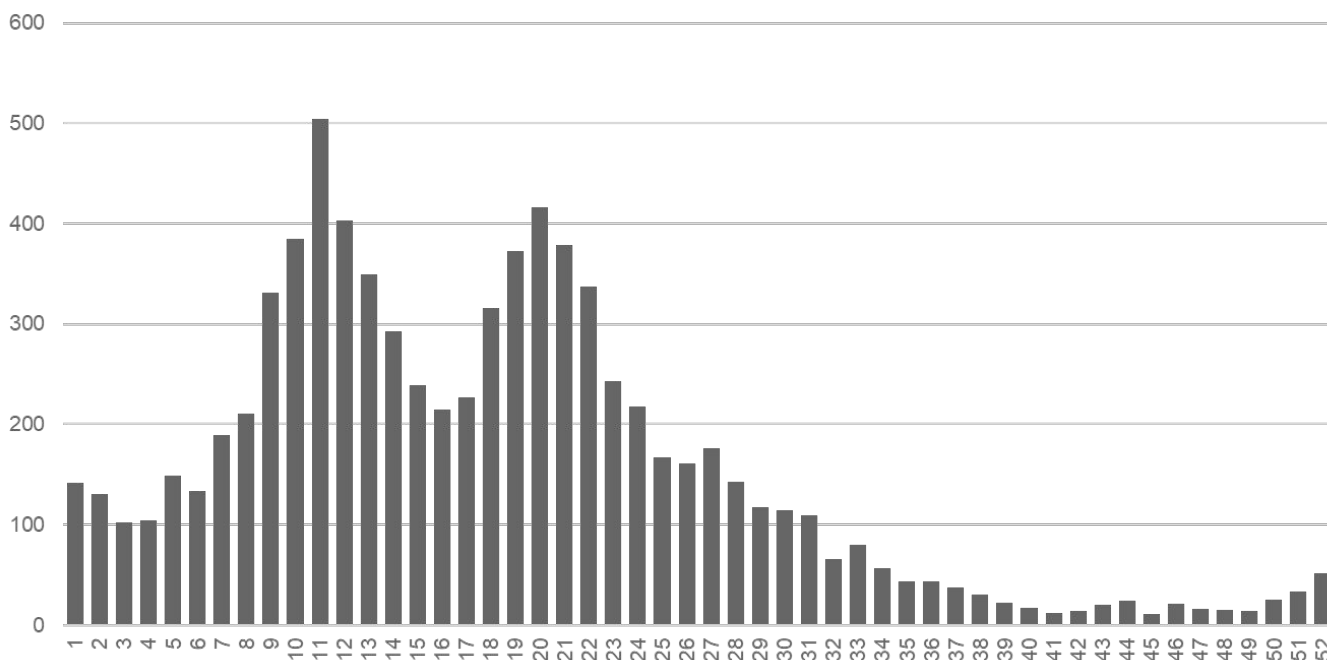
▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2022



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

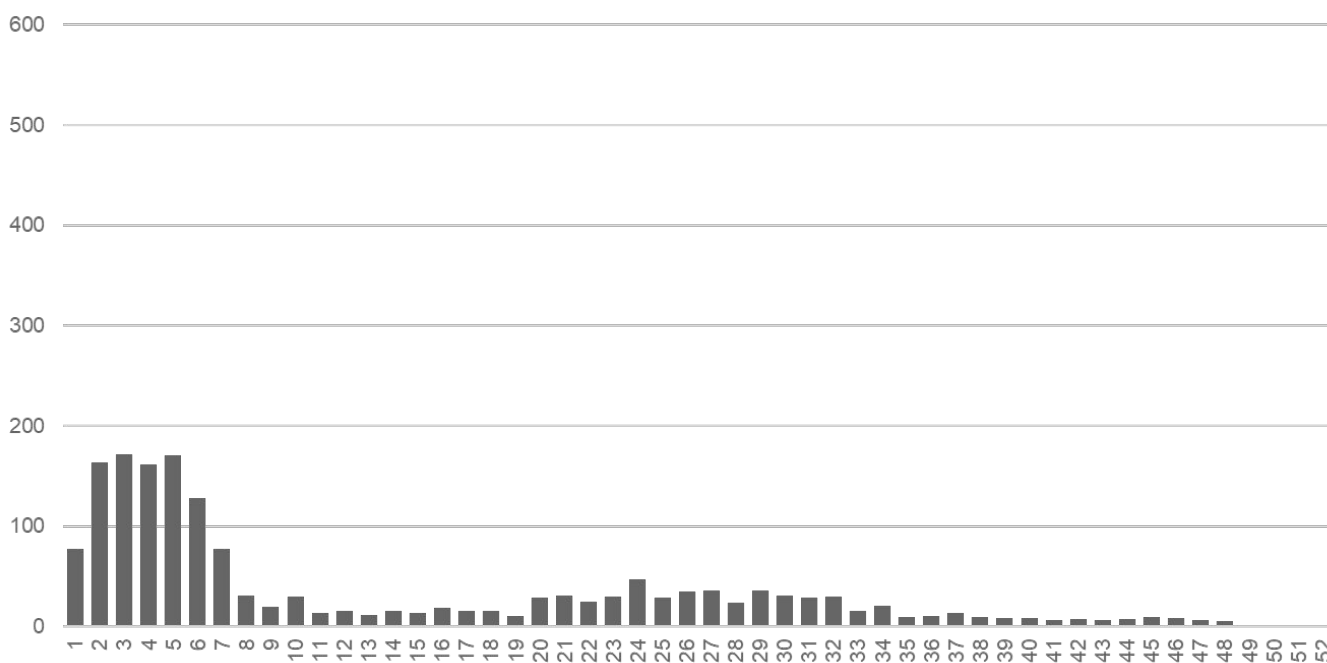
▶ Evolução dos Óbitos por SRAG

▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2021



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2022



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

► Notificações de SRAG por Município

Município de Residência	Notificações	Distribuição	Incidência / 100 mil hab.
Campo Grande	5.123	44,0%	559,3
Ponta Porã	767	6,6%	804,7
Corumbá	765	6,6%	679,0
Dourados	572	4,9%	250,9
Três Lagoas	390	3,4%	311,7
Sidrolândia	230	2,0%	378,3
São Gabriel do Oeste	201	1,7%	726,7
Chapadão do Sul	187	1,6%	705,7
Nova Andradina	182	1,6%	324,7
Aquidauana	163	1,4%	338,3
Naviraí	162	1,4%	286,8
Fátima do Sul	157	1,3%	819,8
Miranda	128	1,1%	450,3
Bela Vista	121	1,0%	487,1
Jardim	116	1,0%	439,8
Rio Brillhante	114	1,0%	293,5
Amambai	111	1,0%	275,8
Dois Irmãos do Buriti	110	0,9%	952,6
Maracaju	108	0,9%	220,7
Coxim	94	0,8%	280,2
Ladário	89	0,8%	370,2
Ivinhema	88	0,8%	378,1
Paranaíba	85	0,7%	200,5
Nova Alvorada do Sul	82	0,7%	357,0
Rio Verde de Mato Grosso	81	0,7%	404,5
Ribas do Rio Pardo	75	0,6%	296,3
Costa Rica	74	0,6%	344,9
Antônio João	56	0,5%	616,6
Anastácio	55	0,5%	217,1
Guia Lopes da Laguna	55	0,5%	563,9
Cassilândia	54	0,5%	244,8
Sonora	53	0,5%	262,9

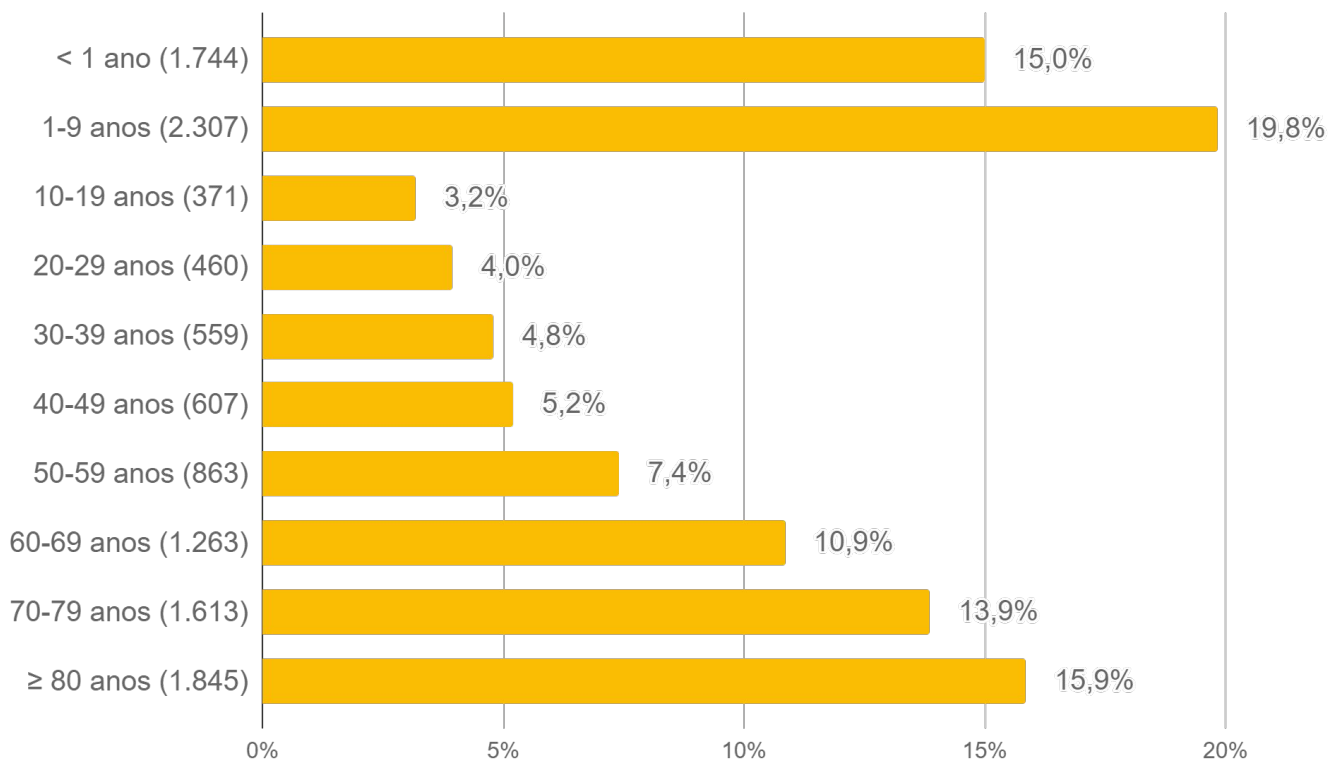
► Notificações de SRAG por Município (cont.)

Município de Residência	Notificações	Distribuição	Incidência / 100 mil hab.
Bonito	45	0,4%	200,9
Terenos	43	0,4%	189,3
Aparecida do Taboado	40	0,3%	151,6
Nioaque	39	0,3%	282,7
Porto Murtinho	39	0,3%	223,4
Caarapó	38	0,3%	122,6
Água Clara	37	0,3%	230,9
Coronel Sapucaia	34	0,3%	220,1
Camapuã	33	0,3%	241,3
Caracol	33	0,3%	528,3
Itaporã	31	0,3%	121,7
Paranhos	31	0,3%	212,7
Bataguassu	29	0,2%	122,8
Batayporã	28	0,2%	246,3
Vicentina	28	0,2%	457,9
Angélica	27	0,2%	243,7
Itaquiraí	25	0,2%	115,7
Aral Moreira	24	0,2%	191,8
Deodápolis	24	0,2%	184,0
Eldorado	24	0,2%	192,8
Rochedo	24	0,2%	468,8
Mundo Novo	20	0,2%	107,7
Figueirão	18	0,2%	587,1
Selvíria	18	0,2%	274,6
Bandeirantes	17	0,1%	233,5
Brasilândia	17	0,1%	143,6
Jaraguari	17	0,1%	231,5
Santa Rita do Pardo	17	0,1%	213,9
Bodoquena	16	0,1%	205,1
Inocência	16	0,1%	211,5
Rio Negro	15	0,1%	315,3
Paraíso das Águas	14	0,1%	243,4

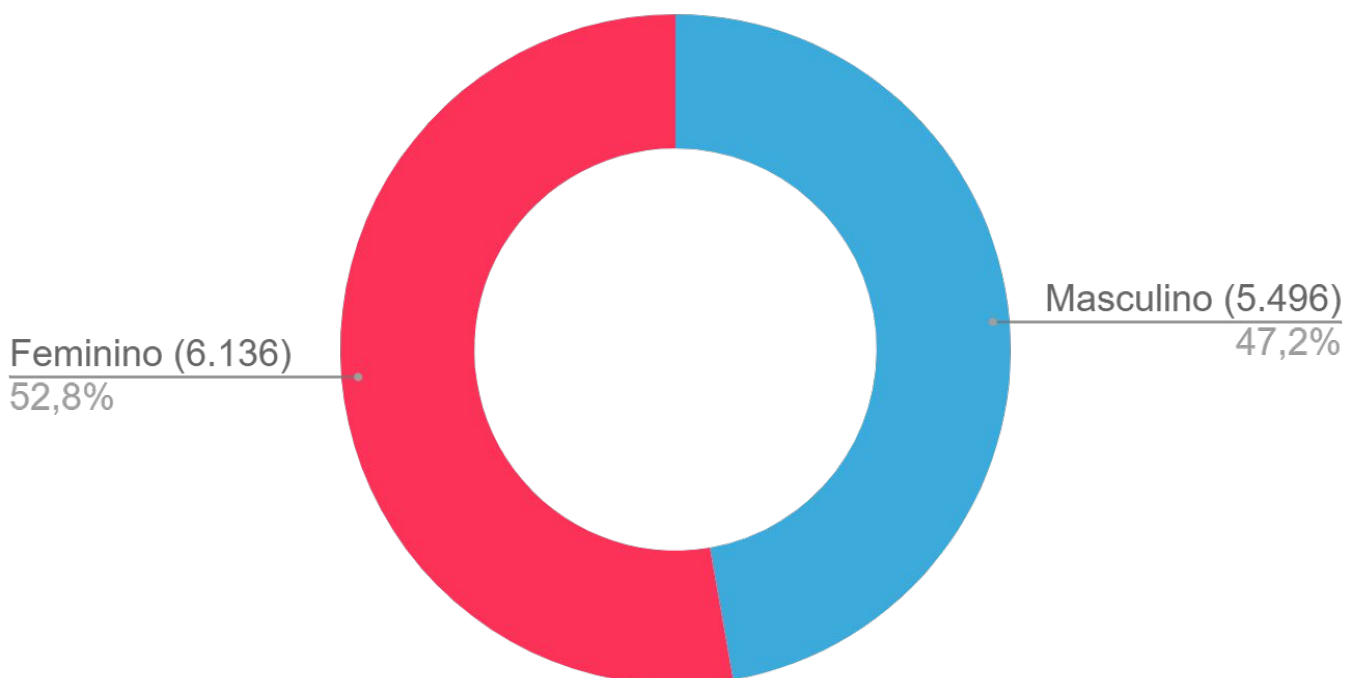
► Notificações de SRAG por Município (cont.)

Município de Residência	Notificações	Distribuição	Incidência / 100 mil hab.
Pedro Gomes	13	0,1%	171,8
Taquarussu	12	0,1%	334,4
Anaurilândia	11	0,1%	120,7
Laguna Carapã	10	0,1%	133,4
Alcinópolis	9	0,1%	164,0
Corguinho	9	0,1%	146,2
Juti	9	0,1%	131,2
Novo Horizonte do Sul	9	0,1%	253,1
Iguatemi	7	0,1%	43,0
Tacuru	7	0,1%	59,3
Glória de Dourados	6	0,1%	60,4
Sete Quedas	6	0,1%	55,8
Douradina	5	< 0,1%	83,0
Japorã	5	< 0,1%	53,4
Jateí	5	< 0,1%	124,5
Mato Grosso do Sul	11.632	100%	409,7

► Perfil dos Casos Notificados de SRAG



Fonte: SES / MS
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.



Fonte: SES / MS
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

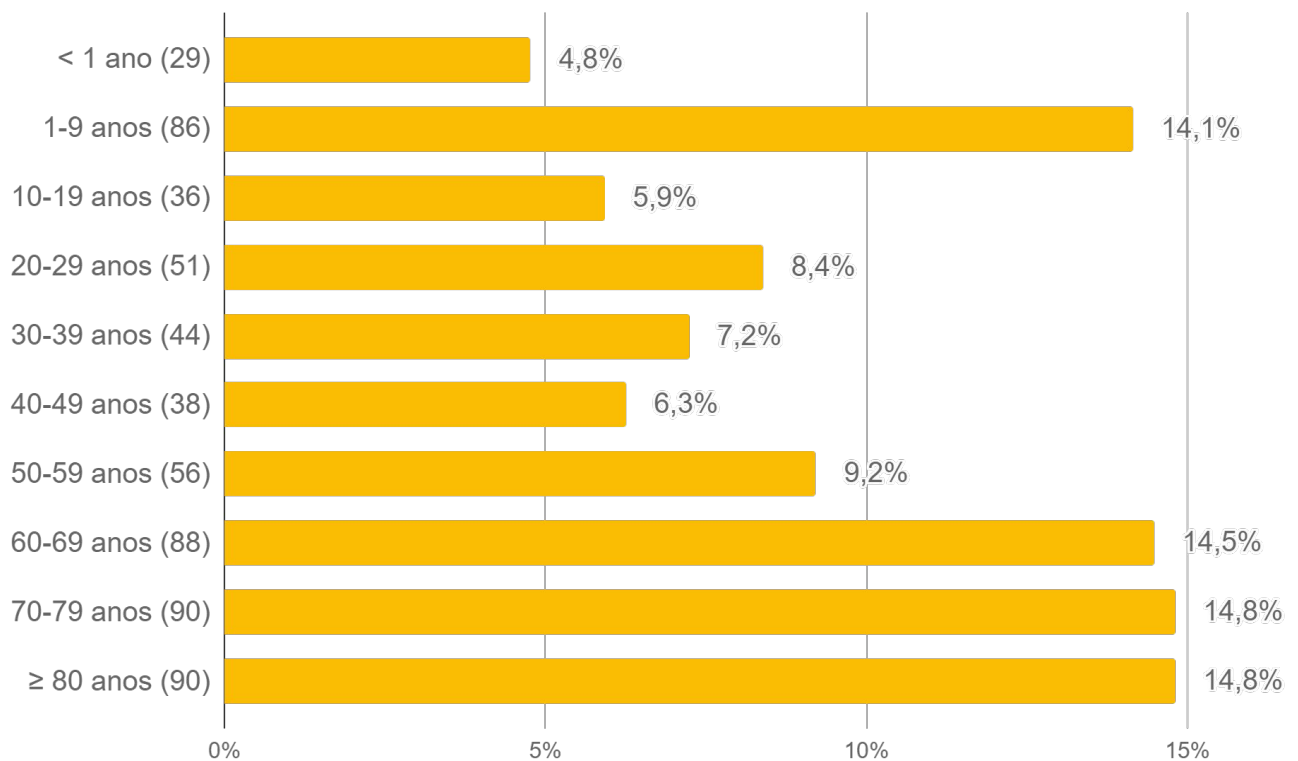
► Casos Confirmados de Influenza Hospitalizados

Município de Residência	Influenza A			Influenza B
	H1N1	H3N2	A não subtipada	
Campo Grande	12	224	4	1
Ponta Porã	-	35	-	1
Dourados	-	27	-	-
Corumbá	1	24	-	-
Três Lagoas	-	24	1	-
Chapadão do Sul	-	18	-	-
São Gabriel do Oeste	-	18	-	-
Sidrolândia	2	15	1	-
Jardim	-	13	-	-
Bela Vista	-	11	-	-
Amambai	-	10	-	-
Naviraí	-	10	-	-
Nova Andradina	-	10	1	-
Rio Brillhante	-	10	-	-
Costa Rica	-	9	-	-
Dois Irmãos do Buriti	-	9	-	-
Fátima do Sul	-	9	-	-
Miranda	-	8	-	-
Paranaíba	-	8	1	-
Rio Verde de Mato Grosso	-	8	-	-
Porto Murtinho	-	6	-	-
Aquidauana	-	5	2	-
Itaquiraí	-	5	-	-
Anastácio	-	4	-	-
Cassilândia	-	4	-	-
Figueirão	-	4	-	-
Maracaju	-	4	-	-
Caarapó	-	3	-	-
Caracol	1	3	-	-
Itaporã	-	3	-	-

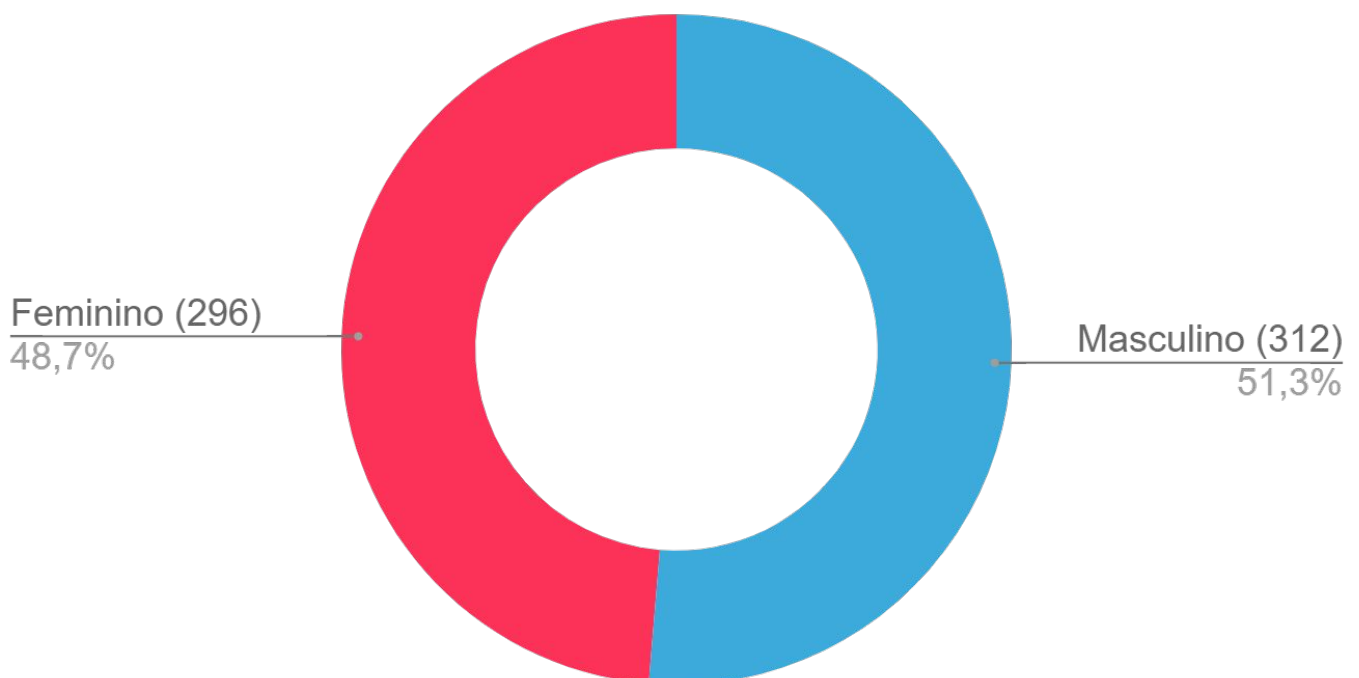
► Casos Confirmados de Influenza Hospitalizados

Município de Residência	Influenza A			Influenza B
	H1N1	H3N2	A não subtipada	
Paraíso das Águas	-	3	-	-
Água Clara	-	2	-	-
Anaurilândia	-	2	-	-
Bandeirantes	-	2	-	-
Coxim	-	2	-	-
Guia Lopes da Laguna	-	2	-	-
Ivinhema	-	2	-	-
Nioaque	-	2	-	-
Nova Alvorada do Sul	-	2	-	-
Vicentina	-	2	-	-
Antônio João	-	1	-	-
Aparecida do Taboado	-	1	-	-
Aral Moreira	1	1	-	-
Bataguassu	-	1	-	-
Batayporã	-	1	-	-
Bonito	-	1	-	-
Camapuã	-	1	-	-
Eldorado	-	1	-	-
Glória de Dourados	-	1	-	-
Ladário	-	1	-	-
Pedro Gomes	-	1	-	-
Rio Negro	-	1	-	-
Rochedo	-	1	-	-
Selvíria	-	1	-	-
Sonora	-	1	-	-
Taquarussu	-	1	-	-
Terenos	-	1	-	-
Mato Grosso do Sul	17	579	10	2

► Perfil dos Casos de Influenza Hospitalizados

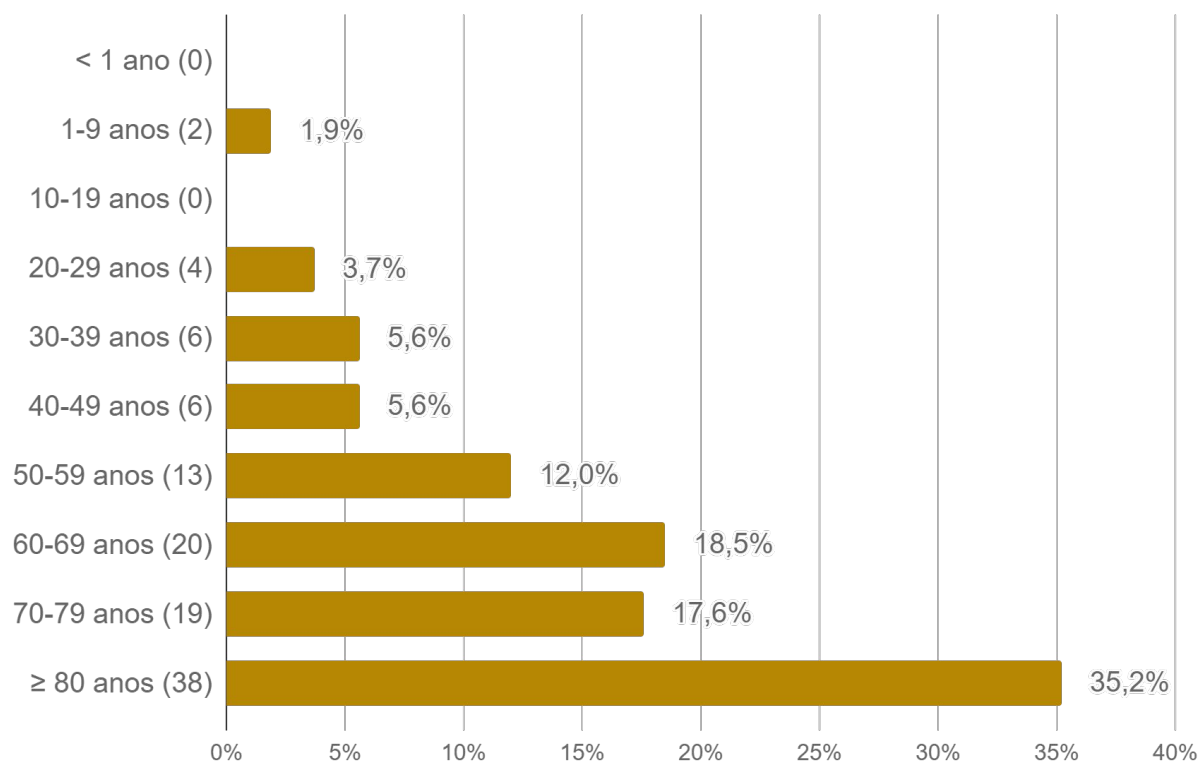


Fonte: SES / MS
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

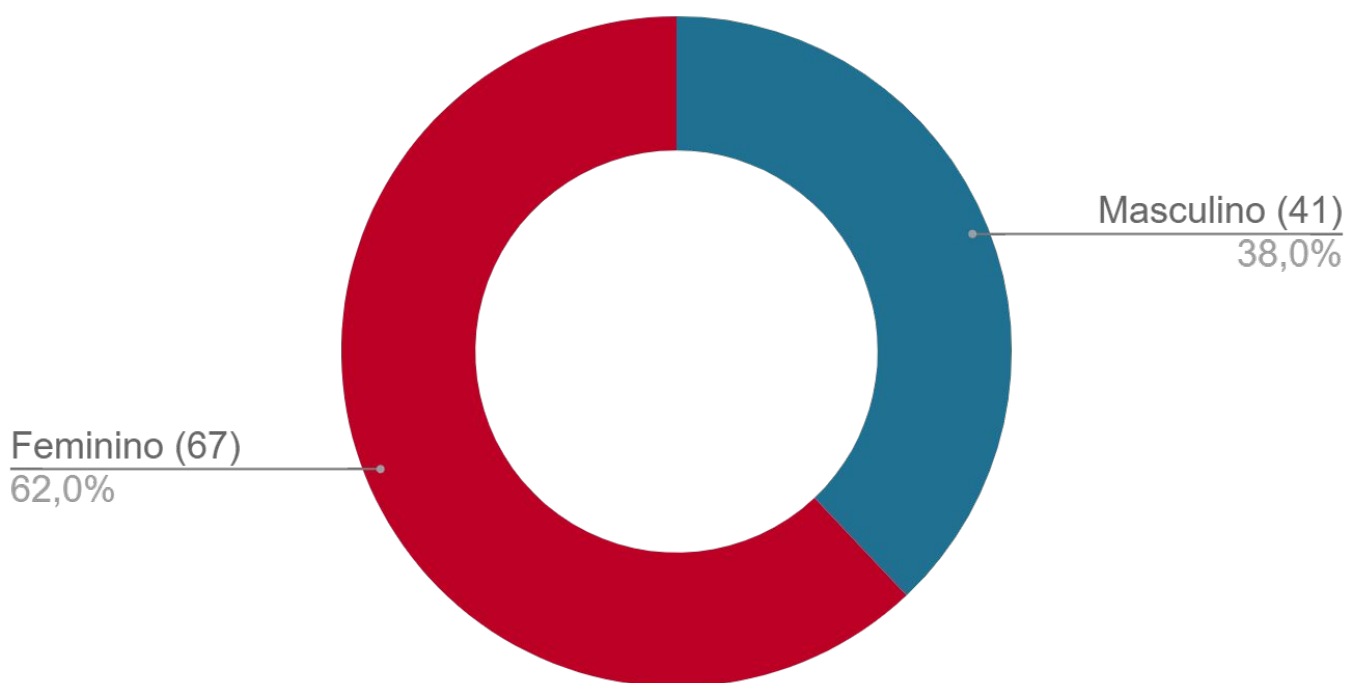


Fonte: SES / MS
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

▶ Perfil dos Óbitos por Influenza



Fonte: SES / MS
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.



Fonte: SES / MS
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

► Série Histórica dos Óbitos por Influenza

Ano	Influenza A			Influenza B	Total
	H1N1	H3N2	Não subtipado		
2009	26	1	-	-	27
2010	-	-	-	-	0
2011	-	-	-	-	0
2012	8	-	-	-	8
2013	4	3	2	6	15
2014	21	7	1	-	29
2015	1	4	-	2	7
2016	95	-	1	7	103
2017	-	3	2	1	6
2018	11	12	4	6	33
2019	56	3	5	1	65
2020	3	-	4	1	8
2021	-	5	-	-	5
2022	3	102	3	-	108

Fonte: SES / MS

Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

► **Dúvidas Frequentes**

Resfriado e influenza (gripe) são a mesma coisa?

Não. O resfriado geralmente é mais brando que a gripe e pode durar de 2 a 4 dias. Também apresenta sintomas relacionados ao comprometimento das vias aéreas superiores, mas a febre é menos comum e, quando presente, é de baixa intensidade. Outros sintomas também podem estar presentes, como mal-estar, dores musculares e dor de cabeça. Assim como na gripe, o resfriado comum também pode apresentar complicações como otites, sinusites, bronquites e até mesmo quadros mais graves, dependendo do agente etiológico que está provocando a infecção.

Qual a diferença da gripe comum para a “gripe A”?

O que popularmente ficou conhecida como "gripe A" é, na verdade, a gripe causada pelo vírus influenza A H1N1. Em 2009, o mundo enfrentou uma pandemia desta gripe, com grande repercussão na saúde das pessoas e sobrecarga da rede de serviços de saúde.

Outro vírus influenza A que também está circulando pelo mundo é o H3N2. A vacina contra a gripe protege tanto contra o H1N1 como contra o H3N2, além de também oferecer proteção contra influenza B.

Qual o critério para a escolha dos grupos?

Os grupos prioritários são escolhidos levando em conta as pessoas com mais chances de desenvolver complicações a partir da gripe. Os critérios são construídos a partir da investigação do perfil dos casos graves e dos casos de óbito por gripe.

Qual exame deve ser feito para a comprovação da infecção por algum desses tipos da Influenza?

O exame preconizado para detecção do vírus é o Swab Combinado Naso/Orofaringe, uma coleta simples em que o produto coletado é a secreção nasal e oral do paciente. Esta é feita com swab (um cotonete um pouco maior do que utilizado em casa).

► Orientações à População

Uma ação fundamental para diminuir a circulação dos vírus da gripe é a adoção de hábitos simples:

- Vacinação anual;
- Higienizar as mãos com frequência;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Não partilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal;
- Evitar aperto de mãos, abraços e beijo social;
- Reduzir contatos sociais desnecessários e evitar, dentro do possível, ambientes com aglomeração;
- Evitar visitas a hospitais;
- Ventilar os ambientes.

Atenção aos sintomas: febre, tosse, dor de garganta e dores nas articulações, musculares ou de cabeça. É fundamental ao apresentar esses sinais, principalmente pacientes com comorbidades, procurar atendimento no início dos sintomas favorecendo o tratamento oportuno (em até 48 horas).

O antiviral Oseltamivir, de nome comercial **Tamiflu**, está disponível em todo o Estado gratuitamente, e o seu uso no início dos primeiros sintomas da gripe é fundamental para prevenir o agravamento dos casos. Porém, existem critérios pré definidos pelo Protocolo de Tratamento de Influenza que devem ser seguidos. O tratamento pode ser prescrito tanto por médicos do SUS como particulares, com a dispensação, sem custos, garantida pela rede pública.

► Orientações às Secretarias Municipais de Saúde

- Disseminar aos serviços de saúde públicos e privados o **Protocolo de Tratamento de Influenza - 2017**, com ênfase no tratamento oportuno dos casos de SRAG e de SG com condições e fatores de risco;
- Alertar as equipes de saúde para considerar o vírus Influenza como agente etiológico nos casos de Síndrome Gripal e SRAG;
- Intensificar a busca ativa dos casos não vacinados;
- Divulgar amplamente à população as medidas preventivas contra a transmissão do vírus influenza (etiqueta respiratória e lavagem das mãos) e informações sobre a doença, com a orientação de busca de atendimento médico em caso de sinais e sintomas compatíveis;
- Notificar e tratar todos os casos que atendam a definição de caso de SRAG, independente de coleta ou resultado laboratorial.

► Notificação

NOTIFICAÇÃO IMEDIATA: Todos os casos devem ser registrados por serviços públicos e privados, por meio do preenchimento da ficha de **SRAG HOSPITALIZADO - SIVEP GRIPE**, dentro das primeiras 24 horas a partir da suspeita clínica.

Inserem no SIVEP GRIPE: Aquidauana, Amambai, Caarapó, Campo Grande, Chapadão do Sul, Corumbá, Costa Rica, Coxim, Dois Irmãos do Buriti, Dourados, Fátima do Sul, Jardim, Maracaju, Naviraí, Nioaque, Nova Andradina, Paraíso das Águas, Paranaíba, Ponta Porã, São Gabriel do Oeste, Sidrolândia, Sonora, e Três Lagoas.

Demais municípios - preencher o formulário de notificação de SRAG disponível em <https://forms.gle/L6a7vwLJCRKVAYPD6> e enviar um resumo do caso ao CIEVS.

Plantão CIEVS 24 horas: (67) 98477-3435
cievs.ms@hotmail.com